

Questão 62

Cientistas identificam possível 'paciente zero'
da peste bubônica, morto há 5 mil anos



Um homem que morreu há mais de 5 mil anos foi enterrado com três outras pessoas em um cemitério neolítico na área em que hoje é a Letônia, às margens do rio Salac. Os pesquisadores sequenciaram o DNA dos ossos e dentes dos quatro indivíduos e os testaram para bactérias e vírus. Eles ficaram surpresos ao descobrir que um caçador-coleto – um homem na casa dos 20 anos – foi infectado com uma antiga cepa do agente causador da peste bubônica.

(www.folha.uol.com.br. Adaptado.)

Os dados presentes no texto permitem supor que o caçador-coleto fora acometido por uma infecção

- (A) bacteriana, adquirida por ingestão de alimentos ou água contaminados com fezes de animais infectados e que, atualmente, pode ser evitada por vacinação.
- (B) bacteriana, adquirida pela mordida de um roedor infectado ou pela picada de pulgas desse animal e que, atualmente, pode ser tratada com antibióticos.
- (C) bacteriana, adquirida pela inalação de bacilos em suspensão no ar circundante e que, atualmente, pode ser tratada com antibióticos e evitada com a vacinação.
- (D) viral, adquirida pelo contato com urina de ratos infectados e que, atualmente, pode ser evitada pelo tratamento do lixo e o não contato com água de enchentes.
- (E) viral, adquirida por picada de mosquitos infectados e que, atualmente, pode ser evitada com a vacinação e medidas de proteção contra picadas de insetos.

ALTERNATIVA B

A peste bubônica é uma doença causada pela bactéria Gram-negativa *Yersinia pestis* (bacteriose), a mesma responsável pela epidemia que aniquilou um terço da população da Europa no século XIV, ficando conhecida como peste negra. A peste bubônica é geralmente transmitida pela picada de pulgas que parasitam ratos infectados, embora outras vias de contaminação também sejam possíveis, como o contato com fluidos corporais de animais contaminados. Os sintomas mais comuns são febre, calafrios, dor de cabeça e linfonodos inchados (bubões), podendo evoluir para quadros de necrose dos tecidos e vômitos sanguinolentos. A forma de tratamento da peste bubônica, e de outras bacterioses, ocorre por meio da administração de antibióticos. É importante ressaltar que não existe vacinação

disponível para a doença e as medidas profiláticas incluem isolamento e tratamento de doentes, além de medidas que impeçam contato humano com os animais infectados.